

#186

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

*Especialistas discutem o teto
da moeda americana*

ATÉ ONDE VAI O DÓLAR?

**EFEITO CAMBIAL
NA BOVESPA**

QUEM GANHA E QUEM
PERDE COM A DISPARADA
DO DÓLAR

**AS PROFISSÕES
MAIS QUENTES**

AS 9 CARREIRAS MAIS
DEMANDADAS PELO
MERCADO DE TRABALHO

**IMPORTADOS:
OS TOP 20**

CONHEÇA QUAIS FORAM
OS VINTE MODELOS MAIS
VENDIDOS NO PAÍS

**BOLSA INTEGRAL?
VÁ À RÚSSIA**

PAÍS BANCA CUSTO
TOTAL DE ESTUDANTES
COM BOM DESEMPENHO

OFERECIMENTO:

CAIXA
SEGUROS

QUAL O LIMITE DO DÓLAR? ESPECIALISTAS JÁ ACREDITAM NA MOEDA ACIMA DE R\$ 3,50

Especialistas começam a divergir sobre qual o patamar da divisa norte-americana para o fim de 2015



SÃO PAULO - Cada dia mais perto dos R\$ 3,00, a disparada recente do dólar tem surpreendido até mesmo os especialistas mais pessimistas. Desde o final de 2014 já há quem projete a moeda norte-americana em até R\$ 3,20 para dezembro deste ano, mas uma alta tão forte num curto espaço de tempo e fundamentos pressionando cada vez a divisa estão levando especialistas a indicarem que esse patamar de R\$ 3,00 pode ser quebrado logo.

Na sessão desta quarta-feira (11), o dólar fechou com forte valorização de 1,33%, cotado a R\$ 2,8727 na compra e R\$ 2,8742 na venda, seu maior nível desde outubro de 2004. Na máxima do dia, a moeda chegou a superar os R\$ 2,88.

Segundo o analista da Empiricus, Roberto Altenhofen, o dólar de equilíbrio no longo prazo, ou seja, aquele que vai equilibrar o déficit em conta

Na sessão desta quarta-feira (11), o dólar fechou com forte valorização de 1,33%, cotado a R\$ 2,8727 na compra e R\$ 2,8742 na venda, seu maior nível desde outubro de 2004

corrente, seria em torno dos R\$ 3,10. O ideal seria a moeda chegar neste patamar e se estabilizar, mas isso se não houvesse nenhum problema na economia ou nos fundamentos.

“Contando com pressões pontuais de fluxo relacionadas, por exemplo, ao fim dos estímulos e subida de juros nos EUA, ele [o dólar] poderia sim passar deste valor, podendo buscar algo próximo de R\$ 3,50 com a chance de overshooting (reação excessiva alimentada pelos elementos de fluxo)”, afirma Altenhofen em sua carta diária para investidores.

Segundo o analista, se a moeda chegar neste patamar, “seria realmente doloroso para alguns setores e sob a ótica de pressão inflacionária adicional”. Por outro lado, eles ressaltam que além de equilibrar o déficit em conta corrente, o dólar alto fortaleceria a indústria exportadora.

Há um limite para o dólar?

Para Altenhofen, não há resposta para essa pergunta, “e sugiro quem você suspeite de quem disser o contrário”, diz ele. Porém, existem analistas que se arriscam a projetar um nível para a moeda, e a maioria coloca acima de R\$ 3,00.

No início do ano, a NGO Corretora afirmou que o dólar iria atingir R\$ 2,80 no primeiro trimestre, o que se comprovou. Para Sidnei Nehme, diretor executivo da corretora, na época, a divisa chegaria a R\$ 3,00 facilmente neste ano, encerrando 2015 em R\$ 3,20.

Dólar

“Qualquer que seja o enfoque sobre a situação macroeconômica do Brasil se concluirá que provavelmente estejamos no ‘fundo do poço’, e o ‘provavelmente’ demonstra a insegurança ante um quadro de ampla deterioração de indicadores que, repetitivamente, não encontra limites para pioras e agravamentos, indo sempre além do que era previsto e considerado”, afirmou ele em relatório no dia 5 de janeiro.

Um pouco mais otimista, o banco Mizuho alterou nesta manhã sua estimativa para o dólar neste ano, passando de R\$ 2,80 para R\$ 2,90. O analista de investimentos Flávio Conde lembra de um recente discurso no ministro da Fazenda, Joaquim Levy, onde ele destacou que o governo não iria ficar controlando o dólar de maneira artificial. Desde então a moeda praticamente só subiu.

No mais recente Boletim Focus do Banco Central, documento que compila a opinião de mais de 100 especialistas de mercado, a projeção para o câmbio ao final de 2015 ainda é de R\$ 2,80, ou seja, o dólar deve ter alguma correção. Porém, é difícil encontrar algum analista indicando a moeda neste nível. Para 2016, a projeção do Focus indica o dólar em R\$ 2,90.



BOVESPA

DÓLAR À CAMINHO DE R\$ 3,00: QUAIS AÇÕES DA BOLSA ESTÃO COMEMORANDO ISSO?

InfoMoney preparou uma lista de ações, além das já “manjadas” empresas do setor de papel e celulose, mineradora Vale e a fabricante de aeronaves Embraer; confira



Com o dólar cada vez mais próximo de R\$ 3, muitas ações da Bovespa têm motivo de sobra para comemorar. Isso porque boa parte da receita delas estão atreladas à moeda americana, como é o caso das já “manjadas” empresas do setor de papel e celulose, a mineradora Vale (VALE3; VALE5) e a fabricante de aeronaves Embraer (EMBR3).

No caso de Fibria, por exemplo, considerada uma das mais favorecidas pelo movimento, suas ações já sobem 24% desde o dia 23 de janeiro até o pregão da última quarta-feira (11). São 11 pregões de alta em 13 sessões. No mesmo período, o dólar saltou 11,02%, indo para R\$ 2,8742 na véspera, no maior patamar desde outubro de 2004.

Sem expectativa de interrupção desse movimento diante de expectativas de especialistas de que o patamar de R\$ 3

No caso de Fibria, por exemplo, considerada uma das mais favorecidas pelo movimento, suas ações já sobem 24% desde o dia 23 de janeiro até o pregão da última quarta-feira (11)

seja quebrado em breve, o InfoMoney preparou uma lista de ações que devem ganhar com essa alta. Confira abaixo:

Fibria

Com mais de 90% de sua receita em dólar aproximadamente e 80% dos custos em reais, a Fibria (FIBR3) está bastante exposta à variação cambial. Entretanto, praticamente 75% da dívida da empresa é denominada em dólar, o que reduz o impacto positivo da desvalorização do real.

Suzano

O efeito da variação do dólar também beneficia a Suzano (SUZB5), com parte considerável da sua receita denominados na moeda americana e pouco menos de um terço dos custos em dólar, mas em menor proporção do que a Fibria. Por outro lado, boa parte da sua dívida está na moeda.

Embraer

A empresa (EMBR3) é uma das grandes beneficiadas, com aproximadamente 90% de sua receita em dólar provenientes de suas exportações, enquanto a parte do custo é um pouco mais reduzida (cerca de 75%).

Gerdau

Entre as siderúrgicas listadas na Bovespa, a Gerdau (GGBR4) é a que está melhor posicionada para captar o movimento de alta do dólar, já que 70% da sua

receita e 50% do seu Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) estão atrelados à moeda americana. Movimento menos favorável à Usiminas (USIM5) e CSN (CSNA3), que têm também alto endividamento na moeda, comentou o analista Flávio Conde.

Vale

Segundo analistas, a Vale é uma das que mais se beneficia com o movimento já que tem quase 100% de sua receita denominada em dólar, enquanto cerca de 55% do custo dos seus produtos vendidos estão em reais.

BRF

Cerca de 40% das receitas operacionais da BRF (BRFS3) vêm de exportações e a maioria das despesas dos custos e despesas com vendas, despesas gerais e administrativas estão em reais.

JBS

A JBS (JBSS3) possui 80% de suas vendas denominadas em dólar, mas grande parte da dívida também. Apesar do resultado hedgeado, ele deve pesar no resultado financeiro da companhia e, conseqüentemente, no lucro líquido.

Marfrig

Assim como a JBS, a Marfrig (MRFG3) também tem grande exposição de suas vendas (cerca de 60%) e dívida em dólar (75%), também com hedge baixo.

Weg

A fabricante de motores Weg (WEGE3) também têm muita exposição lá fora, em mercados como Estados Unidos e Europa, disse Conde. A empresa tem 50% de sua receita com origem no exterior.

Valid

Pouco comentada, a Valid (VLID3) também pode ganhar um pouco com o movimento, disse Conde. Recentemente, a companhia fechou um contrato para emissão de carteiras de habilitação no estado de Washington, nos Estados Unidos. Ao longo de cinco anos de vigência de contrato, a Valid irá produzir e emitir aproximadamente 1,7 milhões de credenciais seguras a cada ano.

Marcopolo

O analista citou também a Marcopolo (POMO4), que fabrica carrocerias de ônibus e componentes. A empresa têm exposição de suas receitas lá fora, mas que não devem ser tão beneficiadas assim porque seus negócios no Brasil não devem ir bem esse ano, disse. A principal causa disso seria o fim do PSI (Programa do BNDES de Sustentação do Investimento) e adiamento do programa “Caminhos da Escola” do governo federal, que compraria cerca de mil a dois mil ônibus. No ano, os papéis da companhia caem 32%, tendo fechado o pregão de quarta-feira (11) a R\$ 2,24, menor patamar desde 2010.

AS 9 PROFISSÕES MAIS PROCURADAS NO MERCADO DE TRABALHO

As posições que são consideradas estratégicas para as empresas devem ter um incremento médio de 30% nos três primeiros meses do ano



O principal desafio das empresas este ano é ajustar e melhorar a eficiência operacional dos negócios. Isso, automaticamente, impacta diretamente na contratação de novos profissionais.

As posições que são consideradas estratégicas para as empresas devem ter um incremento médio de 30% nos três primeiros meses do ano em relação ao mesmo período anterior, mostra o resultado de um levantamento realizado pela empresa de recrutamento Page Personnel.

A procura por analistas de big data, por exemplo, chegou a subir 50%. Os dados revelam que três entre quatro empresas estão a caminho de iniciar sua atuação no Big Data e existe uma dificuldade em encontrar profissionais qualificados.

Para o diretor da empresa, Ricardo Haag, como reflexo

A procura por analistas de big data, por exemplo, chegou a subir 50%. Os dados revelam que três entre quatro empresas estão a caminho de iniciar sua atuação no Big Data e existe uma dificuldade em encontrar profissionais qualificados

do momento do econômico do País, o mercado de trabalho também passa por ajustes no quadro organizacional buscando ganhos de produtividade e, com isso, posições ligadas à questão da eficiência operacional têm

maior procura neste momento. “As empresas precisam melhorar sua rentabilidade e isto reflete diretamente na contratação de cargos mais estratégicos”, afirma.

Confira abaixo as nove profissões listadas e fatores que ajudam no aumento da demanda:

1- Analista/Coordenador de DP

Áreas de atuação: RH

Percentual de aumento: 40%

O que faz: o profissional é responsável por toda a parte da administração de pessoal da empresa, como folha de pagamento, encargos anuais, benefícios, relações trabalhistas, admissões e demissões, além de homologações e outras atividades administrativas. É uma posição importante para sanar dúvidas de funcionários sobre holerites, pagamentos e benefícios, funcionando como atendimento interno.

Motivos para o aumento: nota-se uma forte mudança na expectativa do perfil deste profissional que, durante muitos anos, ocupou uma posição mais técnico-administrativo. As empresas passaram a dar maior importância para profissionais com maior capacidade de interlocução com as demais áreas da empresa e influência estratégica. A parte comportamental passou a ter grande relevância, especialmente nos casos de gestão de equipes, processos de folha pagamento e atendimento aos funcionários.

2- Analista de trade marketing

Áreas de atuação: Vendas e Marketing

Percentual de aumento: 30%

O que faz: esse profissional cuida da divulgação da marca nos pontos de vendas por meio de campanhas, exposição dos produtos da empresa, negociações com varejistas para combo de compras e análises de vendas. Essa área é parceira do setor de vendas; enquanto a área de vendas tem a responsabilidade de fazer o sell in (venda dos produtos para os varejos), fica a cargo da área de trade o sell out (venda para o consumidor final a partir dos varejistas).

Motivos para o aumento: 2014 foi um ano difícil para o varejo e para a indústria em geral. É comum que se veja um movimento de investimento na área que tem a maior influência nas vendas diretas para o consumidor. Com isso as indústrias buscam influenciar de forma mais precisa a venda de seus produtos e promover campanhas que atraiam mais seus consumidores.

3- Desenvolvedor mobile

Áreas de atuação: Agências, Startups

Percentual de aumento: 40%

O que faz: desenvolvimento de aplicativos para smartphones

Motivos para o aumento: a procura crescente por essa plataforma reflete na demanda por profissionais especializados no assunto. Estima-se que neste ano serão investidos cerca de US\$ 38 bilhões em aplicativos, o que aumenta a demanda por profissionais capacitados dentro dessa área.

4- Executivo de vendas Hunter TI

Áreas de atuação: Vendas para os mercados de IT (software) e mídias digitais/ web e mobile (celular)

Percentual de aumento: 20%

O que faz: venda de softwares que agregam soluções de negócios para o mercado e venda de aplicativos e propaganda online (via internet e celular).

Motivos para o aumento: há uma retomada do mercado por softwares, principalmente os que estão ligados diretamente à melhoria operacional e redução de custos. Em relação a aplicativos e propaganda online, a tendência é positiva pois esse tipo de canal vem ganhando cada vez mais usuários.

5- Analista de big data

Áreas de atuação: TI (Bancos, companhias aéreas, operadoras de telefonia, serviços de busca on-line e redes varejistas)

Percentual de aumento: 50%

O que faz: processamento de grandes volumes de dados; análise dos dados; geração de relatórios; contato com Data Warehouse e banco de dados;

Motivos para o aumento: o Big Data vem cada vez mais sendo utilizado pelas empresas brasileiras como forma de entender melhor os clientes, explorar os dados internos e construir um confiável banco. Pesquisas indicam que três entre quatro empresas estão a caminho de iniciar sua atuação no Big Data. Porém, a grande dificuldade continua sendo profissionais qualificados para assumir as posições.

6- Engenheiro de Processos

Áreas de atuação: Indústria

Percentual de alta: 30%

O que faz: foco em melhorias de processo dentro das empresas, análise de indicadores de produtividade relacionados a pessoas, linha de produção e redução de custos.

Motivos para a alta: a melhoria de processos e eficiência de produtividade procurada constantemente pelas empresas, ainda mais evidente em momentos de instabilidade econômica, tornou o engenheiro de processos uma peça importante no quadro das empresas.

7- Especialista de logística

Áreas de atuação: varejo, indústria ou serviços.

Percentual de aumento: 40%

O que faz: profissional com foco em malha logística. Voltado à distribuição, estudos e análises de malha e melhoria de processos, otimização de rota. Orientado à redução de custos de logística, otimização de processos e melhoria de serviço.

Motivos para o aumento: empresas têm procurado reduzir custos e melhorar todos os processos. A área logística, muitas vezes, pode compor até 50% do custo da empresa e trazer resultados de redução, alterando significativamente a margem e o custo final da empresa.

8- Analista de planejamento financeiro

Áreas de atuação: indústria e comércio

Percentual de aumento: 20%

O que faz: tem como principal responsabilidade o processo orçamentário, o acompanhamento dos resultados da empresa e as análises de desempenho do negócio. Responsável por

estudar o cenário econômico, realizar o planejamento orçamentária da empresa, acompanhar e controlar os resultados alcançados.

Motivos para o aumento: as dificuldades de precisão no cenário econômico, aliada às dificuldades das empresas em prever seus resultados, contribuem para esse profissional seguir em alta no mercado. A necessidade de controles, indicadores e informações passam a ser cada vez mais importante para os tomadores de decisão, fazendo o trabalho desse profissional ainda mais relevante.

9- Analista Contábil

Áreas de atuação: Profissional responsável pelas rotinas contábeis da empresa.

Percentual de aumento: 10%

O que faz: é responsável por classificações, conciliações, apurações de tributos, entrega de obrigações acessórias, análises e elaboração do balanço, produções de relatórios para a matriz.

Motivos para o aumento: segue sendo um das vagas com maior procura, principalmente pela baixa qualificação dos profissionais, falta de fluência em uma segunda língua e momento de “maturação” da área, que vem se mostrando cada vez mais estratégica nos últimos anos



OS 20 CARROS IMPORTADOS MAIS VENDIDOS NO BRASIL EM JANEIRO

*Em janeiro, as associadas da ABEIFA emplacaram 7.478
automóveis e comerciais leves, ante 9.609 de janeiro de 2014*



Segundo dados da Abeiva (Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas de carros importados não fabricados no Brasil de janeiro caíram 22,2% em relação ao mesmo período de 2014.

Em janeiro, as associadas da ABEIFA emplacaram 7.478 automóveis e comerciais leves, ante 9.609 de janeiro de 2014 e 9.930 em dezembro de 2014.

Com relação a dezembro, a queda foi de 24,7%. O mercado total, que inclui todas as marcas de automóveis e comerciais leves produzidos no Brasil, teve resultado negativo devido a uma queda de 31% no comparativo com dezembro de 2014.

Saiba quais foram os modelos mais vendidos:

Em janeiro, as associadas da ABEIFA emplacaram 7.478 automóveis e comerciais leves, ante 9.609 de janeiro de 2014 e 9.930 em dezembro de 2014

1. Sportage

Montadora: KIA

Vendas em janeiro: 860
Fatia de mercado: 23,31%

2. Série 3

Montadora: BMW

Vendas em janeiro: 563
Fatia de mercado: 17,17%

3. X60

Montadora: Lifan

Vendas em janeiro: 419
Fatia de mercado: 7,46%

4. Evoque

Montadora: Land Rover

Vendas em janeiro: 379
Fatia de mercado: 8,57%

5. QQ

Montadora: Chery

Vendas em janeiro: 293
Fatia de mercado: 11,06%

6. Grand Vitara

Montadora: Suzuki

Vendas em janeiro: 284
Fatia de mercado: 7,05%

7. Journey

Montadora: Dodge

Vendas em janeiro: 275
Fatia de mercado: 3,72%

8. Celer

Montadora: Chery

Vendas em janeiro: 255
Fatia de mercado: 11,06%

9. Bongo

Montadora: KIA

Vendas em janeiro: 248
Fatia de mercado: 23,31%

10. J2

Montadora: JAC

Vendas em janeiro: 222
Fatia de mercado: 9,35%

11. Tiggo

Montadora: Chery

Vendas em janeiro: 214
Fatia de mercado: 11,06%

12. Jimny

Montadora: Suzuki

Vendas em janeiro: 211
Fatia de mercado: 7,05%

13. Picanto

Montadora: KIA

Vendas em janeiro: 193
Fatia de mercado: 23,31%

14. Cerato

Montadora: KIA

Vendas em janeiro: 191
Fatia de mercado: 23,31%

15. Grand Cherokee

Montadora: Jeep

Vendas em janeiro: 179
Fatia de mercado: 4,41%

16. X1

Montadora: BMW

Vendas em janeiro: 174
Fatia de mercado: 17,17%

17. Sorento

Montadora: KIA

Vendas em janeiro: 158
Fatia de mercado: 23,31%

18. J3 Turin

Montadora: JAC

Vendas em janeiro: 153
Fatia de mercado: 9,35%

19. XC60

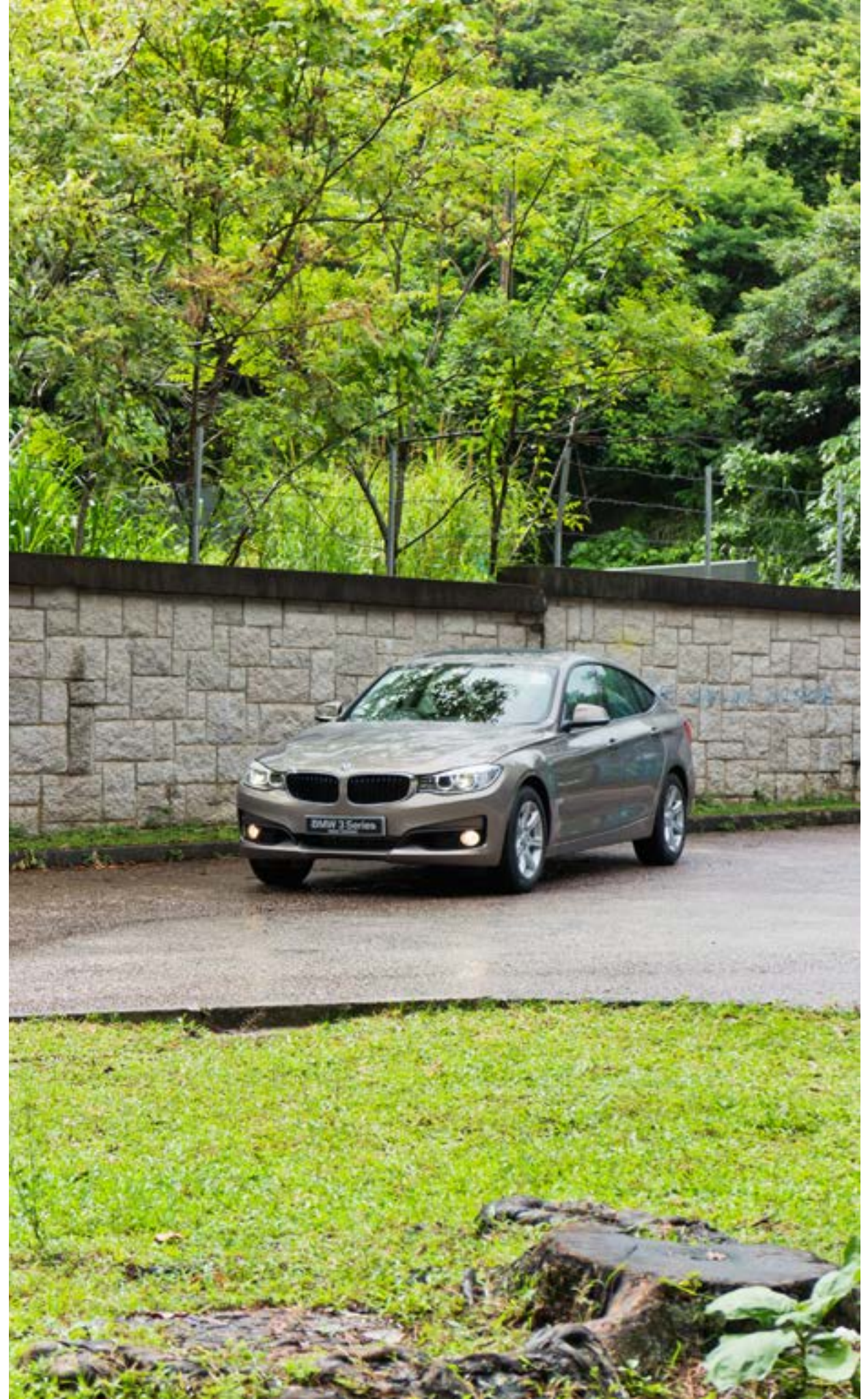
Montadora: Volvo

Vendas em janeiro: 149
Fatia de mercado: 2,53%

20. X3

Montadora: BMW

Vendas em janeiro: 140
Fatia de mercado: 17,17%



RÚSSIA OFERECE BOLSAS DE ESTUDO DE 100% (E NÃO PRECISA FALAR RUSSO)

Com inscrições abertas até o dia 20 de março, você precisa mandar um e-mail para bolsas@cbr.tur.br para obter mais informações sobre as vagas disponíveis e se candidatar



Quer estudar fora? Pois uma oportunidade acaba de abrir: a Rússia está oferecendo bolsas de estudos cobrindo 100% das despesas, seja para fazer graduação, mestrado ou doutorado no maior país do mundo.

E tudo isso sem a necessidade de falar russo - já que algumas das universidades ministram aulas de graduação em inglês. Além disso, o mestrado e o doutorado podem ser estudados em russo, inglês ou espanhol.

Com inscrições abertas até o dia 20 de março, você precisa mandar um e-mail para bolsas@cbr.tur.br para obter mais informações sobre as vagas disponíveis e se candidatar. O governo russo não especificou quais e quantas vagas estão abertas, o que faz a Conexão Brasil-Rússia recomendar a inscrição o mais rápido possível.

O governo russo não especificou quais e quantas vagas estão abertas, o que faz a Conexão Brasil-Rússia recomendar a inscrição o mais rápido possível

O candidato será contemplado com um ano de faculdade preparatória para seu curso, aprendendo o idioma russo e disciplinas relacionadas ao curso que ela fará, em russo. Assim, o candidato terá conhecimento dos termos mais básicos.

O processo de seleção é baseado na análise do currículo escolar do candidato, com cursos de línguas, competições esportivas e outras atividades extraclasse sendo levadas em conta. O governo russo gostaria de contar com “alunos dedicados, que gostam de vencer desafios, demonstrem liderança e autonomia”.